

Trabalhos Científicos

Título: Resultados Terapêuticos Em Crianças E Adolescentes Com Doença De Graves

Autores: BEATRIZ CARVALHO ANDRAUS GASSANI FERREIRA; ISABELA PEZZUTI LEITE;

GABRIELA FURQUIM WERNECK CAMPOS VALADÃO; JACKELINE ALVES

GALDINO; FERNANDA RAMOS DE CARVALHO PUMPUTIS; IVANI NOVATO SILVA

Resumo: A Doença de Graves (DG) é a causa mais comum de hipertireoidismo. Seu manejo na infância permanece controverso. Objetivo: Estudar a evolução clínica de crianças e adolescentes com DG e possíveis fatores preditores de remissão da doença para avaliar a melhor forma de conduzir esses pacientes. Métodos: Análise de prontuários de pacientes com DG acompanhados no serviço de Endocrinologia Pediátrica do Hospital das Clínicas-UFMG. Foram avaliados parâmetros clínicos-laboratoriais. tratamentos instituídos e evolução da doença ao acompanhamento no serviço. A análise estatística incluiu testes de comparação e correlação, com nível de significância de 0,05. Resultados: Todos os 20 pacientes (9,6±3,6 anos de idade) usaram inicialmente drogas antitireoidianas (DATs), por tempo mediano de 1,5 anos (0,1-8,0). Entre os 17 que suspenderam a DAT, 41,2% atingiram a remissão da doença e permanecem em eutireoidismo por tempo médio de 6,7±3,8 anos. Aqueles que apresentaram falha na remissão realizaram radioiodoterapia (RAI) e evoluíram com hipotireoidismo. Nenhum paciente realizou tireoidectomia. Não houve diferença na idade ao diagnóstico da doença, nos níveis iniciais de TSH e T4 livre e no tempo de uso da DAT entre pacientes que entraram em remissão e aqueles que não entraram (p=0,54;p=0,44;p=0,37 e p=0,60, respectivamente). Conclusões: Tratamento com DAT por tempo mediano de 1,5 anos levou à taxa de remissão de longo prazo de 41,2%. Muitos pacientes não se beneficiaram dessa terapia e RAI foi necessária, com elevada taxa de sucesso. Não foram encontrados fatores preditores de remissão da doença.